



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CAPÍTULO 52

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.52.v3>

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE GRANJA-CE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MULTIPROFESSIONAL TEAM PERFORMANCE IN PRIMARY CARE IN THE CITY OF GRANJA, CEARÁ: AN EXPERIENCE REPORT

ANTONIA FONSECA GOMES DA CRUZ

Psicóloga pelo Centro Universitário Inta-UNINTA. Especialista em Saúde Pública pela Faculdade Serra Geral - FSG

FRANCISCO ANTONIO MATIAS DE OLIVEIRA

Psicólogo pela Faculdade UNINASSAU – Parnaíba. Especialista em Psicologia Hospitalar pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI

YANE DE BRITO RODRIGUES

Nutricionista pelo Centro Universitário Inta-UNINTA

SYLVIA CHRISTINA LEITE GOMES

Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr

NATANEL AMORIM DE SOUSA

Fonoaudiólogo pela Universidade CEUMA, MA

KEYLA MORAES DE CARVALHO

Bacharelado em Serviço Social pela UECE. Pós-graduada em Políticas Públicas e Saúde Mental.

RENATO DIAS DOS SANTOS

Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPAr

LUIZ EDUARDO ARRUDA PEREIRA

Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário de Jaguariúna - UniFAJ

TAMYLES BEZERRA MATOS

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família pela Faculdade Intervale

MARCIO CARVALHO FONTENELE

Enfermeiro pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Pós-graduação em Gestão do Sistema Único de Saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará

RESUMO

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do trabalho multiprofissional para uma assistência integral, planejada e comprometida com o bem-estar e



qualidade de vida do sujeito, tendo como base os preceitos da promoção e da prevenção da saúde. **Metodologia:** Este trabalho é um relato de experiência de cunho qualitativo e descritivo, que explica a atuação da Equipe Multiprofissional Ampliada (eMulti Ampliada) em conjunto com a equipe Estratégia Saúde da Família, em caráter complementar, no município de Granja, Ceará. Foram selecionadas as 10 equipes vinculadas à eMulti Ampliada. Foram detalhadas a composição da equipe e a flexibilidade do cronograma das atividades para melhor atender às necessidades locais. **Resultados e Discussão:** A referida equipe alcança quatro meses de atuação e demonstra avanços importantes na Atenção Primária à Saúde, promovendo a integralidade das ações de saúde. São destacados benefícios como o diagnóstico situacional, atendimentos compartilhados, grupos terapêuticos, visitas domiciliares e matriciamento, os quais fortalecem a capacidade resolutiva das equipes e auxiliam nos cuidados mais abrangentes e personalizados dos usuários dos serviços de saúde. **Considerações Finais:** O texto ressalta a relevância do trabalho multiprofissional na Atenção Primária em Saúde, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, tais como universalidade, equidade, resolubilidade, integralidade, intersetorialidade, humanização do atendimento e participação social. A presença da eMulti Ampliada tem contribuído para a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos no município de Granja, Ceará. Apesar dos desafios, a equipe multiprofissional tem impulsionado mudanças positivas na assistência à saúde no município, por exemplo, inspirando iniciativas semelhantes em outras regiões. A integração de profissionais de diferentes áreas é uma estratégia avançada para alcançar uma assistência integral e específica, alinhada com os princípios de promoção e prevenção da saúde.

Palavras-chave: Atenção primária; Equipe multiprofissional; Sistema único de saúde; Estratégia saúde da família.

ABSTRACT

Objective: The present work aims to demonstrate the importance of multidisciplinary work for comprehensive care, planned and committed to the subject's well-being and quality of life, based on the precepts of health promotion and prevention. **Methodology:** This work is an experience report of a qualitative and descriptive nature, which explains the work of the Expanded Multidisciplinary Team (eMulti Expanded) together with the Family Health Strategy team, on a complementary basis, in the municipality of Granja, Ceará. The 10 teams linked to the Expanded eMulti were selected. The composition of the team and the flexibility of the activity schedule to better meet local needs were detailed. **Results and Discussion:** This team has been operating for four months and has demonstrated important advances in Primary Health Care, promoting comprehensive health actions. Benefits such as situational diagnosis, shared care, therapeutic groups, home visits and matrix support are highlighted, which strengthen the teams' problem-solving capacity and assist in more comprehensive and personalized care for users of health services. **Final Considerations:** The text highlights the relevance of multidisciplinary work in Primary Health Care, in accordance with the principles of the Health Unic System, such as universality, equity, resolvability, comprehensiveness, intersectorality, humanization of care and social participation. The presence of eMulti Ampliada has contributed to the promotion of health and the prevention of diseases and illnesses in the Municipality of Granja, Ceará. Despite the challenges, the multidisciplinary team has driven positive changes in health care in the city, for example, being an inspiration for similar initiatives in other regions. The integration of professionals from different areas is an advanced strategy to achieve comprehensive and specific assistance, aligned with the principles of health promotion and prevention.



Keywords: Primary care; Multiprofessional Team; Health unic system; Family health strategy.

1. INTRODUÇÃO

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Constituição Federal de 1988 e da Lei 8.080/1990, trata-se de um fato histórico para o país. A saúde passou a ser definitivamente um dever do estado brasileiro, tornando-se um direito que compreende a todos os cidadãos (MACEDO, 2020).

Neste contexto, a organização do SUS estrutura a atenção à saúde em três níveis, sendo estes: primário, secundário e terciário. A Atenção Primária a Saúde (APS) ou Atenção Básica (AB) é uma das portas de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do SUS (BRASIL, 2017).

Por conseguinte, a Atenção Básica configura-se por:

Art. 2º conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária (BRASIL, 2017, p. 02).

Desse modo, para garantir os princípios da universalidade e da integralidade da atenção à saúde, foram criadas e implementadas políticas e programas para proporcionar a população acesso aos serviços de saúde. Nisto, o Ministério da Saúde do Brasil em 1994 incorporou em seu plano, as equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF), que levam serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) (PAULO, 2009).

Nesta senda, para ampliação e alcance de melhorias na saúde, em janeiro de 2008, por meio da Portaria nº 154, foram criados os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Em 2017, passou a ser Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF/AB), tendo como propósito atuarem em parceria com os profissionais da eSF. Entretanto, por meio da Nota Técnica nº 3/2020-DESF/SAPS/MS, o financiamento das equipes do NASF/AB foi suspenso pelo governo federal. A partir disso, a contratação dos profissionais para as equipes passou a ser definida pelos gestores municipais (BRITO, *et al*, 2022).



Contudo, no ano de 2023, foi publicada a Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio que institui e cria as equipes Multiprofissionais (eMulti). Em seu Artigo primeiro, parágrafo único, define:

Para efeitos desta Portaria entende-se por eMulti equipes compostas por profissionais de saúde de diferentes áreas de conhecimento que atuam de maneira complementar e integrada às demais equipes da Atenção Primária à Saúde - APS, com atuação corresponsável pela população e pelo território, em articulação intersetorial e com a Rede de Atenção à Saúde – RAS (BRASIL, 2023a).

O que norteia a criação e implementação da eMulti, como cita a portaria (Brasil, 2023), é a complementação e vinculação a uma ou mais dos serviços da Atenção Primária, a saber, I - equipe de Saúde da Família - eSF; II - equipe de Saúde da Família Ribeirinha - eSFR; III - equipe de Consultório na Rua - eCR; IV - equipe de Atenção Primária - eAP; ou V - equipe de Unidade Básica de Saúde Fluvial - UBSF.

No artigo 5º, Brasil (2023a) dispõe sobre as modalidades da eMulti, sendo estas: I - eMulti Ampliada; II - eMulti Complementar; e III - eMulti Estratégica. Cada uma com suas especificidades, dentro das necessidades e capacidades dos municípios ou conjunto de municípios.

Parágrafo único. Incumbe às eMulti, prioritariamente, o desenvolvimento da integralidade das seguintes ações: I - o atendimento individual, em grupo e domiciliar; II - as atividades coletivas; III - o apoio matricial; IV - as discussões de casos; V - o atendimento compartilhado entre profissionais e equipes; VI - a oferta de ações de saúde à distância; VII - a construção conjunta de projetos terapêuticos e intervenções no território; e VIII - as práticas intersetoriais (BRASIL, 2023a).

Portanto, as eMulti poderão/deverão realizar, no processo de trabalho colaborativo com as equipes vinculadas, a integração e troca de informações de maneira virtual, além da presencial para o bom andamento dos serviços e total cobertura dos usuários dos serviços de saúde.

Dito isto, os estudos demonstram que o modelo de cuidado unidirecional ao paciente se mostra limitante. Portanto, denota-se a importância do trabalho multiprofissional para a saúde pública, atendendo aos princípios essenciais do SUS, tais como universalidade, equidade, resolubilidade, integralidade, intersetorialidade, humanização do atendimento e participação social (SILVA, *et al*, 2020).

Assim, a equipe multidisciplinar na atenção básica desempenha um papel de suma importância para a reorientação do modelo assistencial de saúde, contribuindo para uma maior



A Equipe Multiprofissional Ampliada conta com 11 profissionais especializados, sendo eles: dois Psicólogos (com carga horária individual de 40 horas semanais), cinco Fisioterapeutas (com carga horária individual de 15 horas semanais), um Fonoaudiólogo (com carga horária de 40 horas semanais), uma Nutricionista (com carga horária de 40 horas semanais), um Educador Físico (com carga horária de 40 horas semanais) e uma Assistente Social (com carga horária de 30 horas semanais).

O cronograma da referida equipe é realizado mensalmente de modo a obter uma cobertura eficiente das áreas e subáreas, bem como das unidades/equipes. Desta forma, os cronogramas dos profissionais são flexíveis a depender das necessidades de cada público alvo por UBS.

As UBSs contam com equipes de Saúde da Família formada por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS) e por equipes de saúde bucal, compostas por odontólogo e técnico em saúde bucal. Esses profissionais atuam conjuntamente com o apoio das equipes multiprofissionais.

Por meio desse modelo, a população local conta sempre com uma equipe de referência para cuidar de sua saúde. As equipes estão aptas a atender e acompanhar a saúde dos indivíduos ao longo das diferentes fases da vida.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os relatos presentes neste trabalho são referentes ao período de quatro meses de atuação da equipe Multiprofissional Ampliada no Município de Granja, Ceará. Os resultados desta experiência demonstram que a presença da eMulti Ampliada tem proporcionado avanços significativos na atenção primária à saúde.

Uma das principais contribuições da eMulti Ampliada é a realização do diagnóstico situacional e institucional, que permite identificar as necessidades específicas da comunidade e das unidades de saúde. Isso possibilita um planejamento mais adequado das ações de saúde e a oferta de serviços personalizados de acordo com as demandas locais.

Consoante a isto, o atendimento compartilhado é uma das estratégias de atuação da equipe para integralidade do cuidado ao paciente. As consultas compartilhadas, são realizadas por profissionais de diversas áreas e são utilizadas como ferramenta de prevenção de doenças e promoção da saúde (FRANKE; IANISKI; HAAS, 2018).



Ademais, o atendimento compartilhado subdivide-se em retaguarda assistencial seguida de discussão de casos com a equipe eSF; atendimento conjunto entre os profissionais da eMulti precedida ou seguida de discussão do caso com a eSF; suporte pedagógico nas consultas; atendimento conjunto entre profissionais da eMulti e eSF; elaboração de Projeto Terapêutico Singular e, quando possível ou necessário, visitas domiciliares.

Em casos singulares, a partir da necessidade do usuário, realiza-se um atendimento compartilhado e é neste diálogo entre profissionais e os usuários que sobrevém o cuidado interdisciplinar centrado no paciente, atendendo suas necessidades, preferências e valores.

Além disto, o desenvolvimento de grupos nas UBSs tem alcançado resultados satisfatórios, uma vez que, apresenta como objetivo principal trabalhar aspectos relacionados à saúde de forma ampla, possibilitando atender às especificidades das populações atendidas. Desse modo, a equipe possui em cada UBS, a qual é vinculada, dois grupos terapêuticos, sendo estes de Hipertensão (Hipertensos e Diabéticos) e Gestantes. Mensalmente, são abordadas temáticas diferentes, proporcionando um espaço de discussão, conhecimento e cuidado ao usuário em sua totalidade.

“Evidencia-se que as atividades em grupo ocupam um espaço importante na constituição das redes de apoio, estabelecimento e ampliação de vínculos afetivos, reflexão e conscientização das determinações do processo saúde-doença” (CAVALCANTE *et al.*, 2016, p.05).

Ainda, a equipe realiza atendimentos individuais e discussões de casos, bem como ações coletivas nas salas de espera das unidades e no entorno das mesmas. Essas atividades têm contribuído para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, alcançando um número significativo de indivíduos na comunidade.

A prática do matriciamento, que consiste na troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais da eMulti Ampliada e das eSF, tem fortalecido a capacidade resolutiva das equipes, possibilitando um cuidado mais completo e abrangente aos usuários. Essa integração entre os profissionais de diferentes áreas tem sido essencial para abordar os aspectos biopsicossociais da saúde dos pacientes.

No entanto, existem desafios a serem superados. A distância entre as residências dos usuários e as unidades de saúde, especialmente nas áreas rurais, pode dificultar o acesso aos serviços. Além disso, a aderência dos usuários aos tratamentos e à participação em grupos ainda é um desafio a ser enfrentado. A cultura predominante do modelo biomédico e da farmacoterapia também influencia a percepção dos pacientes sobre a importância das terapias psicológicas, nutricionais e fisioterapêuticas. Apesar desses obstáculos, a presença da eMulti



Ampliada tem promovido mudanças positivas na assistência à saúde em Granja. A gradual modificação dessas realidades, impulsionada pela presença da equipe multiprofissional e pelo apoio das equipes das UBSs, sugere um caminho promissor para a melhoria contínua da atenção primária à saúde no município.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim sendo, é possível verificar que os resultados desta experiência evidenciam a relevância do trabalho multiprofissional na atenção primária à saúde, alinhado com os princípios fundamentais do SUS, como universalidade, equidade, resolubilidade, integralidade, intersetorialidade, humanização do atendimento e participação social.

A presença da eMulti Ampliada tem contribuído significativamente para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, atendendo às necessidades específicas da população de Granja, Ceará. Através do diagnóstico situacional, visitas domiciliares, atendimentos individuais e em grupos, ações de educação em saúde, matriciamento e outras práticas, a eMulti Ampliada tem fortalecido a capacidade resolutiva das equipes de eSF e proporcionado um cuidado mais completo aos usuários.

Apesar dos desafios relacionados à distância, aderência dos pacientes e cultura predominante, a presença da eMulti Ampliada tem impulsionado mudanças positivas na assistência à saúde no município. Esta experiência serve como um exemplo inspirador para outras pesquisas e iniciativas que visam aprimorar a atenção primária à saúde e promover o bem-estar e a qualidade de vida da população. A integração de profissionais de diferentes áreas é uma estratégia valiosa para alcançar uma assistência integral e planejada, alinhada com os princípios da promoção e prevenção da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete da Ministra. **Portaria nº 635, de 22 de maio de 2023**. Brasília, 2023a. Disponível em: https://bvs.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0635_22_05_2023.html Acesso em: 8 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **CNES-DADASUS**. Brasília, 2023b. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>. Acesso em: 12 set. 2023.

BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de



Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, v. 183, n. 1, p. 68-68, 2017.

BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de et al. Articulação entre a EqSF/AB e o NASF/AB e sua influência na produção do cuidado no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 2495-2508, 2022.

CAVALCANTE, Viviane Oliveira Mendes et al. Abordagem Grupal na Estratégia Saúde da Família. **RETEP-Rev. Tendên. da Enferm. Profis**, v. 8, n. 3, 2016.

DA SILVA, Patrícia Andréia et al. Atuação em equipes multiprofissionais de saúde: uma revisão sistemática. **ConScientiae Saúde**, v. 12, n. 1, p. 153-160, 2013.

“Granja, CE.” (14 set. 2023). **Google Maps. Google**. Consultado em <https://www.google.com/maps/place/Granja+-+CE/@-3.2637253,-41.28894,10z/data=!3m1!4b1!4m6!3m5!1s0x7eb9f5603408f2d:0xe58ff7cd59ba2942!8m2!3d-3.1184685!4d-40.8303823!16s%2Fm%2F05f3y41?authuser=0&entry=ttu>

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados. **Granja, 2022**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/granja.html>
Acesso em: 08 set. 2023.

LIMA, Laira Vanessa de Carvalho; ANDRADE, Fabrícia Castelo Branco de. O projeto terapêutico singular como estratégia de cuidado na atenção básica em saúde: uma proposta de implementação no município de São Pedro do Piauí. Aparece na coleção: Universidade Federal do Piauí (UFPI). 2020. **Monografia (Especialização)-Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade**, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2020.

MACEDO, Dartagnan Ferreira. A importância do sistema único de saúde brasileiro para o enfrentamento de emergências de saúde pública. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde** Vol. 17, n.2. Belo Horizonte, MG. abr./jun. 2020.

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa et al. Trabalho em equipes multiprofissionais na atenção primária no Ceará: porosidade entre avanços e desafios. **Saúde em Debate**, v. 45, p. 987-997, 2021.

MESQUITA, Daniele Trindade; PERUCCHI, Juliana; MATTOS, Jéssica. Psicologia e trabalho interdisciplinar na Atenção Primária: um relato de experiência. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 153-165, dez. 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582017000200010&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 13 set. 2023

PAULA, Reginaldo Afonso de. **Relação multiprofissional do Trabalho em Equipe na Atenção Básica de Saúde**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. São Sebastião do Paraíso, 2009. 30f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em saúde da Família).



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA. **Unidade de Saúde**. Disponível em:
<https://www.granja.ce.gov.br/unidadesaude.php>. Acesso em: 8 set. 2023.

SILVA, Luana Pinheiro de et al. Trabalho da equipe multiprofissional na atenção primária à saúde. Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: **Atena**, 2020.